

Designação da prática

Hemeroteca Digital do Algarve

Equipa

Salomé Martins d'Horta

Maria Margarida Pedroso Correia Vargues

Luís Pisco

Sítio da internet da prática

<https://hemeroteca.ualg.pt>

Área Temática

Comunidade

Caracterização da prática

Justificação do enquadramento da candidatura na área temática da prática

A Hemeroteca Digital do Algarve (HDA) é um projeto executado e gerido pela Universidade do Algarve, através da Biblioteca.

Resulta de uma ideia de Luís Guerreiro, apresentada a votação no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal de 2017 (OPP2017) e está disponível desde dezembro de 2019.

A sua construção, sob coordenação da Direção Regional de Cultura do Algarve, resultou de um processo colaborativo com vários parceiros institucionais e particulares.

Reúne, num único ponto de acesso, uma coleção que se encontra fisicamente dispersa por várias coleções particulares, bibliotecas, centros de documentação, arquivos e museus de Portugal, não raras vezes em estado avançado de degradação e já sem condições de consulta pública.

Atualmente disponibiliza acesso ao texto integral a 322 títulos de publicações periódicas (aprox. 400.000 páginas), publicadas na região do Algarve, desde 1810. É projeto em evolução e aberto à comunidade, permitindo ao cidadão comum contribuir para o seu enriquecimento permanente, através da cedência temporária para digitalização, de coleções ou números soltos de publicações periódicas.

Proporciona o acesso universal, on-line, através de um sistema de pesquisa dos seus conteúdos – pesquisa

por título, autor (diretor ou redator), data e local de edição. A cada número corresponde um pdf dentro do qual é possível localizar as palavras que se considerarem relevantes.

Em 2024, foi melhorada, passando a disponibilizar notas de contexto das publicações e uma nova e importante funcionalidade de pesquisa no texto integral, que permite ao utilizador pesquisar um palavra/assunto e obter uma lista dos títulos e números, em que esta foi localizada.

Necessidades que estiveram na base da implementação da prática

A região do Algarve, ao longo do tempo, foi sempre prolifera na edição de jornais e revistas, de várias naturezas (noticiosa, política, religiosa, educativa, literária, lúdica, etc.). Estas publicações, à época, representavam uma das principais formas de comunicação e difusão de informação, notícias, literatura, eventos culturais, eventos sociais, factos da vida quotidiana, etc. Hoje são um registo inestimável da história da região, das suas gentes, usos e costumes, e são uma fonte de informação única para inúmeros trabalhos de investigação histórica, sociológica, etnográfica e outras.

Os jornais e revistas, pela sua natureza constituem documentos fragmentados, de circulação, frágeis e efémeros, pelo que na atualidade, os que não se perderam, encontram-se dispersos geograficamente e muitas vezes em fase avançada de degradação.

A sua inventariação, digitalização e disponibilização num único ponto de acesso, constitui um contributo importantíssimo para a preservação e difusão da história do Algarve e das suas gentes.

Objetivos e metas da prática

O projeto teve como objetivo, a disponibilização on-line, num único ponto de acesso, de todos os jornais e revistas editados na Região do Algarve, desde 1810 até aproximante 1980. Este objetivo foi plenamente atingido em 2019/2020.

Na atualidade, tem o objetivo de integrar todas as coleções e números soltos a que tenha acesso, provenientes de instituições e de particulares.

Em 2022, foi possível digitalizar e disponibilizar 4 "novos" títulos provenientes do Pólo Museológico Cândido Guerreiro em Alte.

Em 2023, números soltos de 2 títulos, um com origem no Centro de Documentação do Museu Municipal de Loulé e o outro de uma coleção particular em Albufeira.

Em 2024, 2 "novos" títulos propriedade de um particular em S. Brás de Alportel.

Em 2024, foi também conseguida a disponibilização de notas de contexto das publicações e da pesquisa no texto integral, demonstrativas da vitalidade e capacidade de melhoria contínua do projeto.

Em 2024, a Hemeroteca Digital do Algarve foi alvo de 85.166 pesquisas e 134.534 downloads, o que consideramos um grande contributo da Universidade do Algarve para a divulgação e estudo da região e da sua história.

Implementação da prática

2017 – Ideia votada no OPP 2017.

2018 – Protocolo com a DRCAlg, análise de existências, inventariação física nos locais, protocolos com os parceiros, realização de seguros, reunião dos materiais, acompanhamento e transporte.

2019 – Digitalização, construção do modelo de gestão, construção da base de dados, construção da página web e disponibilização a 08 de dezembro de 2019, com 108 publicações periódicas.

2020 – Carregamento da base de dados.

2021 à atualidade – Disponibilização da lista com a localização física das publicações periódicas e carregamento de “novas” publicações provenientes de instituições e particulares.

2024 – Disponibilização de novas funcionalidades: notas de contexto e pesquisa no texto integral.

Envolvimento das partes interessadas

O projeto Hemeroteca Digital é um projeto marcado pela agregação de vontades e cooperação interna e externa, sem a qual não teria sido possível.

Contou com as seguintes colaborações:

Ideia: Luís Guerreiro

Financiamento: Orçamento Participativo de Portugal 2017

Gestão: Direção Regional de Cultura do Algarve

Execução: Universidade do Algarve

Comissão de Acompanhamento: Direção Regional de Cultura do Algarve, Universidade do Algarve, Fundação Manuel Viegas Guerreiro e Arquivo Distrital de Faro

Coordenação Executiva: Biblioteca da Universidade do Algarve

Coordenação Científica: Patrícia de Jesus Palma (Investigadora do CHAM/UNL. Doutorada em Estudos Portugueses – História do Livro e Crítica Textual)

Apoio à Coordenação Científica: Ana Rita Belchior (Bolseira – Licenciatura em Línguas e Comunicação da UAlg)

Digitalização: Biblioteca Nacional de Portugal

Coordenação de Sistemas: Serviços de Informática da Universidade do Algarve

Software: BiblioSoft

Logotipo e Webdesign: LXMAX

Parceiros:

Todos os Municípios do Algarve (fase de inventário)

Agrupamento de Escolas João de Deus-Faro (acervo)

Arquivo Distrital de Faro (acervo)

Arquivo Municipal de Olhão (acervo)

Biblioteca da Universidade do Algarve (acervo)

Biblioteca Nacional de Portugal (inventário, acervo e digitalização)

Biblioteca Pública Municipal do Porto (acervo)

Centro de Documentação do Museu Municipal Dr José Formosinho-Lagos (acervo)

Centro de Documentação do Museu Municipal de Loulé (acervo)

Pólo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte (acervo)

Região de Turismo do Algarve (coleção “Algarviana”)

Cristina Guerreiro (acervo particular)

Henrique Manuel Fantasia (acervo particular)

José Pedro Medeiros (acervo particular)

Luís Fraga da Silva (acervo particular)

Teresa Rita Lopes (acervo particular)

Sérgio Brito (acervo particular)

José Belchior (acervo particular)

E um agradecimento a todos aqueles que, de alguma forma e em qualquer momento, contribuíram para a boa execução e enriquecimento deste projeto.

A satisfação dos utilizadores é comprovada pelo nível de procura. Em 2024, a Hemeroteca Digital do Algarve foi alvo de 85.166 pesquisas e 134.534 downloads.

Resultados e impactos

A Hemeroteca Digital do Algarve foi o primeiro projeto OPP concretizado no Algarve. A sua apresentação pública contou com a presença das Ministras da Modernização Administrativa e da Coesão Territorial, num momento muito prestigiante para a Universidade do Algarve.

É demonstrativo da capacidade de execução da Universidade do Algarve, do seu envolvimento na comunidade e da responsabilidade institucional, mas também social que tem para com a região.

Para além da notoriedade, de potenciar o acesso anualmente a mais de 85.000 pessoas ao domínio da UAlg, a Hemeroteca Digital do Algarve dá um contributo inestimável para a preservação e divulgação da região e da sua história, através do acesso a fontes únicas de informação.

Sustentabilidade e transferibilidade

A Hemeroteca Digital do Algarve contou com uma verba inicial de 200.000€, 180.000€ dos quais executados pela Universidade do Algarve.

É uma coleção digital perfeitamente integrada nos serviços da Biblioteca da Universidade do Algarve, que garante a sua manutenção, com verbas do seu orçamento próprio.

É um projeto possível de replicar e alargar a outro tipo de documentos.

A Biblioteca, nesta linha de desenvolvimento, tem vindo a digitalizar outras coleções como a "Algarviana" de Mário Lyster Franco e o Fundo de Conservação do Arquivo Geral, que espera disponibilizar em breve.

Autoavaliação da prática

Inovação

O Algarve é a primeira região a ter disponível on-line uma coleção desta natureza, sob tutela da Universidade.

Foi a primeira vez que a Biblioteca Nacional e Portugal aceitou o desafio de digitalizar uma coleção fragmentada, com várias proveniências e que preencheu lacunas na sua própria coleção. Para muitas instituições parceiras, foi a primeira vez que deixaram sair este tipo de documentação, fruto do trabalho de proximidade e da segurança transmitida pelo projeto (reuniões presenciais, inventariação no local transporte próprio com recolha e entrega em mãos, seguros, etc.).

Representa um avanço enorme em termos de acesso, pois até aqui os investigadores tinham que visitar várias instituições nacionais (Biblioteca Nacional, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Biblioteca da UAlg, Biblioteca Municipais, Arquivo Distrital, Arquivos Municipais, centros de documentação de Museus, etc.) muitas vezes apenas para consultar os diversos números dispersos de um único título. Para além das coleções particulares inacessíveis e dos jornais em mau estado, que já não estavam disponíveis para consulta pública.

Foi criada uma ferramenta simples, ágil e acessível à distância de click, inestimável para docentes, investigadores, estudantes e curiosos sobre a região.

Contributo para a melhoria continua da qualidade da UAlg

A Universidade do Algarve colocou à disposição da sua comunidade académica, da comunidade regional e do mundo, um conjunto de informação única, que só por si representa um contributo imensurável para o conhecimento da região do Algarve.

Avaliação

A Hemeroteca Digital do Algarve está aberta a todos e em permanente avaliação. São muitos os pedidos e sugestões recebidos e respondidos ao longo do ano, o que permite um acompanhamento permanente, com a correspondente implementação de pequenas correções/melhorias que têm vindo a permitir melhorar o usufruto da plataforma, são exemplos a atualização e melhoria da informação de contexto disponível, a alteração do domínio para <https://> para maior segurança ou o alargamento do tempo médio de pesquisa, entre outros.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade
- 10 – Reduzir as desigualdades